



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC
Telefone: (48) 3721-9522 - 3721-9661 - 3721-4916
E-mail: conselhos@contato.ufsc.br

ATA Nº 17 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão extraordinária do Conselho
Universitário realizada no dia 13 de agosto
de 2015, às 14 horas, na sala Prof. Ayrton
Roberto de Oliveira.

1 Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na sala Prof.
2 Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal de
3 Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº 18/2015/CUn, com a
4 presença dos conselheiros Lúcia Helena Martins Pacheco, Julian Borba, Joana Maria Pedro,
5 Jamil Assreuy Filho, Edison da Rosa, José Carlos Fiad Padilha, César Damian, Sônia
6 Gonçalves, Juares da Silva Thiesen, Marcelo Gules Borges, Isabela de Carlos Back Giuliano,
7 Lício Hernanes Bezerra, Luis Carlos Cancellier de Olivo, Rogério Silva Portanova, Arnoldo
8 Debatin Neto, Werner Ludger Heidermann, Luciano Lazzaris Fernandes, Lisiane Schilling
9 Poeta, Paulo Pinheiro Machado, Elisete Dahmer Pfitscher, Flávio da Cruz, Sebastião Roberto
10 Soares, Gregório Jean Varvakis Rados, Eugênio Simão, Ubirajara Franco Moreno, Juliano Gil
11 Nunes Wendt, Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto, Maurício de Campos Porath, Áureo
12 Mafra de Moraes, Lenilza Mattos Lima, Alacoque Lorenzini Erdmann, Paulo Antunes Horta
13 Junior, William Gerson Matias, George Luiz França, Helio Rodak de Quadros Junior, Elaine
14 Jussara Tomazzoni Tavares, Marcus Vinícius dos Santos, Jonathan Machado Chagas, Plínio
15 da Silva Oliveira Filho, Eduardo Bonifácio de Sena, Paula Vieira Parreiras Gomes, Delza da
16 Hora Souza, Cinthia de Souza, Ana Aparecida Zandorá e Bruno Locks Floriani, sob a
17 presidência da professora Roselane Neckel, reitora da UFSC. Havendo número legal, a
18 presidenta cumprimentou os presentes e deu por aberta a sessão. Na sequência, procedeu ao
19 ato de posse dos professores Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto e Maurício de Campos
20 Porath, para exercerem a função de diretora e vice-diretor do Centro de Joinville; Eugênio
21 Simão e Fabrício de Oliveira Ourique, para exercerem a função de diretor e vice-diretor do
22 Centro de Araranguá; Leocir José Welter e Juliano Gil Nunes Wendt, para exercerem a
23 função de diretor e vice-diretor do Centro de Curitibanos; Ubirajara Franco Moreno e Ismael
24 Casagrande Bellettini, para exercerem a função de diretor e vice-diretor do Centro de
25 Blumenau, todos com mandato a expirar em 25 de dezembro de 2016. Ato contínuo,
26 justificou a ausência dos conselheiros Alcía Norma González de Castells, Carlos Roberto
27 Zanetti, Gabriel Sanches Teixeira, Pedro Antônio de Melo, Celso Spada, Gustavo Stollmeier
28 Matiola, Yan de Souza Carreirão, Michel Angillo Saad, Fabrício de Souza Neves, Luciana
29 Silveira Cardoso e Daniel Martins. Em seguida, a presidenta submeteu à apreciação a ordem
30 do dia, a qual foi aprovada com as seguintes alterações: foram retirados os pontos um e
31 quatro, referentes aos Processos nº 23080.066735/2014-62 e nº 23080.046202/2013-83, os
32 quais tratavam, respectivamente, da apreciação da resolução normativa sobre a criação do
33 Comitê Institucional de Ações Afirmativas e da regulamentação da concessão de bolsas de
34 ensino da pós-graduação; foi invertida a ordem entre os pontos dois e três, os quais foram
35 reenumerados como pontos um e dois, respectivamente, e tratavam da alteração da Resolução
36 Normativa nº 18/2012/CUn, Processo nº 23080.018923/2015-65, e da avaliação das condições
37 orçamentárias, administrativas, acadêmicas e de permanência estudantil do segundo semestre

38 de 2015. Na sequência, a conselheira Lúcia Helena Martins Pacheco pediu licença para
39 retirar-se, informando que participaria de uma solenidade de formatura naquele horário. Após,
40 passou-se à ordem do dia. **1. Processo nº 23080.018923/2015-65 – Apreciação da**
41 **solicitação de alteração da Resolução Normativa nº 18/2012/CUn, que dispõe sobre o uso**
42 **do nome social por travestis e transexuais para fins de inscrição no concurso vestibular e**
43 **nos registros acadêmicos no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina.** A
44 presidenta passou a palavra à relatora Joana Maria Pedro, a qual procedeu à leitura de seu
45 parecer, favorável à aprovação da minuta, destacando que a resolução incluiria a possibilidade
46 de menores de dezoito anos reivindicarem o direito de uso do nome social, sem necessidade
47 de autorização dos pais, apenas com a análise de comitê designado para tal fim. Comentou
48 também a sugestão de alteração que passava para trinta dias o prazo de inclusão do nome
49 social na lista de chamada e sugeriu a revisão de alguns parágrafos para que não se nominasse
50 o órgão encarregado pelo registro do nome social. Na fase de discussões, a relatora esclareceu
51 as dúvidas dos conselheiros e acatou as sugestões de alteração na minuta da resolução.
52 Durante a discussão, a presidenta recebeu uma solicitação de participação, com direito a voz,
53 por parte de Sofia Menezes, Arthur Costa e Maria Zanela, membros da Comissão de
54 Diversidade. A solicitação de participação foi aprovada por ampla maioria. Após a
55 manifestação da discente Sofia Menezes, que falou sobre a importância da aprovação da
56 resolução e da necessidade desta em abranger toda a comunidade universitária, a presidenta
57 passou ao regime de votação. O Conselho Universitário aprovou por unanimidade o Parecer
58 nº 27/2015/CUn, da relatora Joana Maria Pedro, pela aprovação das seguintes alterações na
59 resolução normativa que disciplina o uso do nome social por travestis e transexuais para fins
60 de inscrição no concurso vestibular e nos registros acadêmicos no âmbito da UFSC: onde
61 houvesse menções a setores específicos da Universidade, estas seriam substituídas por “local
62 de registro competente” ou por termo equivalente; incluiu-se o trecho “em qualquer nível de
63 ensino ou atividade acadêmica” para a aplicação da resolução normativa; por fim, fez-se a
64 inclusão de “servidores da UFSC” no texto da resolução, de modo a abranger os servidores
65 técnico-administrativos em Educação e docentes. Antes de passar ao próximo ponto, a
66 presidenta informou que naquela data ocorreria, no auditório do Centro de Comunicação e
67 Expressão, uma palestra sobre o tema “diversidade”. Em seguida, consultou a plenária em
68 relação à solicitação de realização de sessão aberta encaminhada pelo conselheiro Hélio
69 Rodak de Quadros Junior. A solicitação foi rejeitada por maioria. Após, consultou sobre a
70 possibilidade de participação, com direito a voz, de Adriana D’Agostini e Samuel Steiner dos
71 Santos, representantes do comando local de greve dos docentes, e da participação, como
72 ouvintes, da servidora técnico-administrativa Brenda Piazza e dos discentes Fani França e
73 Iasmim Riberiro. As solicitações foram aprovadas por maioria. **2. Avaliação das condições**
74 **orçamentárias, administrativas, acadêmicas e de permanência estudantil do segundo**
75 **semestre de 2015.** Primeiramente, a presidenta convidou os seguintes representantes da
76 gestão para comporem a mesa e apresentarem informações relativas às questões acadêmicas,
77 administrativas, orçamentárias e de permanência estudantil: Elci Terezinha de Souza Junckes
78 e Juliana Blau, secretária e secretária adjunta de Gestão de Pessoas; Antonio Cezar Bornia e
79 Anna Cecília Amaral Petrassi, pró-reitor e pró-reitora adjunta de Planejamento e Orçamento;
80 Julian Borba, pró-reitor de Graduação; Denise Cord, pró-reitora de Assuntos Estudantis. Em
81 seguida, a presidenta passou a palavra à secretária de Gestão de Pessoas, Elci Junckes, a qual
82 fez um relato dos concursos realizados, das contratações em andamento e do que estava
83 pendente quanto à contratação de servidores docentes e técnico-administrativos em Educação
84 no ano de 2015. Após, a presidenta consultou a plenária sobre a possibilidade de participação
85 de Juliana Souza, Iara Espindola, Angela Medeiros, Luiz Arthur de Oliveira, Elise Cunha e
86 Xaiane Redler, como ouvintes. As solicitações de participação foram aprovadas por maioria.
87 Em seguida, o professor Julian Borba, pró-reitor de Graduação, complementou algumas das

88 informações da secretária, apresentando dados em termos de ocupação de vagas para docentes
89 para o segundo semestre de 2015, em relação aos processos de nomeação, homologação e
90 posse nos concursos públicos. Em seguida, fez um relato de algumas situações relacionadas à
91 graduação e aos cursos que se encontravam com paralisação docente e discente, considerando
92 a situação de contratação docente. Em relação à educação a distância (EaD), disse que havia
93 um indicativo de paralisação dos cursos em função da falta de financiamento. Entretanto,
94 explicou que essa situação já havia sido totalmente resolvida, com a viabilização, por parte do
95 Ministério da Educação (MEC), do financiamento total para o ano de 2015. Em relação às
96 bolsas gerenciadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), informou que todos os
97 pagamentos e seleção de bolsistas estavam sendo realizados normalmente. Na sequência, o
98 professor Cesar Borna, pró-reitor de Planejamento e Orçamento, iniciou sua fala
99 apresentando a estrutura e a composição do orçamento da Universidade, explicando de que
100 forma os recursos eram definidos, a maneira como estes eram repassados e como era feito o
101 gerenciamento desses recursos por parte da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
102 (PROPLAN). Em relação aos cortes anunciados pelo governo federal nos orçamentos das
103 universidades federais brasileiras, esclareceu que houve um corte de 10% (dez por cento) dos
104 recursos de custeio e 50% (cinquenta por cento) dos recursos de capital. Disse que a UFSC,
105 assim como as demais universidades, apresentou suas despesas ao MEC, demonstrando como
106 estava fazendo o uso dos seus recursos, bem como das necessidades da Universidade, e o
107 MEC havia se comprometido a dar uma resposta em relação às demandas apresentadas.
108 Explanou como funcionava a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e como o governo
109 liberava o financeiro para a Universidade, afirmando que, pela projeção, a UFSC se
110 encontrava aquém de sua capacidade orçamentária. Dessa forma, explicou o que vinha sendo
111 feito para reduzir gastos. Falou quais recursos eram destinados às ações de permanência
112 estudantil, os quais estavam sendo priorizados pela gestão, juntamente com os gastos com
113 energia, água, vigilância e fornecedores do Restaurante Universitário, por exemplo. Explicou
114 que a PROPLAN estava gerenciando a situação, negociando prazos junto aos fornecedores e o
115 envio de recursos junto ao MEC. Por fim, concluiu dizendo que em termos orçamentários a
116 UFSC não teria nenhuma vantagem em cancelar ou adiar o semestre letivo, já que as despesas
117 se manteriam. Disse, ainda, que a Universidade perderia recursos com esse adiamento, já que
118 o principal critério para o cálculo da previsão orçamentária para as universidades era o censo
119 educacional, o qual apresentava relação direta com a quantidade de alunos concludentes em
120 cada ano, trazendo, assim, mais dificuldades financeiras. Após, com a palavra, a professora
121 Denise Cord, pró-reitora de Assuntos Estudantis (PRAE), prestou informações em relação à
122 destinação de recursos da PRAE. Falou dos principais auxílios que aquela pró-reitoria
123 oferecia aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, apresentando dados em relação
124 ao quantitativo de estudantes atendidos por esses benefícios, bem como seus valores.
125 Enfatizou que a maior parte dos recursos da PRAE era investida em alimentação e nas bolsas
126 estudantis e que não haviam ocorrido cortes naquela pró-reitoria, tendo sido mantidos todos
127 os benefícios e na mesma quantidade. Ainda no que diz respeito às ações de permanência,
128 relatou algumas dificuldades de inclusão de novos alunos, especialmente no que dizia respeito
129 às atividades que dependiam do trabalho de servidores técnico-administrativos que se
130 encontravam em greve. No entanto, destacou as ações empreendidas pela PRAE na tentativa
131 de mapear situações de vulnerabilidade financeira dos estudantes, para que estes pudessem ser
132 encaminhados de forma emergencial para alguma ação especial de permanência. Em seguida,
133 a presidenta retomou a palavra, lembrando que na audiência pública e também na reunião
134 realizada com as diretorias dos centros de ensino haviam sido apresentadas as prioridades do
135 MEC em relação ao envio de recursos. Disse que, no entanto, a resposta às demandas ainda
136 não havia acontecido, haja vista que o MEC também estava em negociação junto ao
137 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Enfatizou que todas as intervenções já

138 haviam sido feitas no que se referia às solicitações pactuadas no ano de 2014, afirmando que
139 estas haviam sido reafirmadas pelo MEC e que os recursos estavam chegando, embora de
140 forma fragmentada. Finalizou explicitando algumas das ações da Administração Central na
141 busca de recursos financeiros para a Universidade, mas afirmou que esta também teria que
142 fazer a sua parte, que era administrar da melhor forma possível toda a situação de crise,
143 procurando fazer uma análise de quem seria o maior prejuízo no caso de determinadas
144 decisões. Após, a presidenta passou às inscrições para manifestações gerais. Após
145 esclarecimentos prestados por parte da mesa, bem como considerações finais por parte da
146 presidenta, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Juliana Cidrack Freire do Vale,
147 secretária executiva dos Órgãos Deliberativos Centrais, lavrei a presente ata, que, se
148 aprovada, será assinada pela senhora presidenta e pelos demais conselheiros, estando a
149 gravação integral da sessão à disposição em meio digital. Florianópolis, 13 de agosto de 2015.